

Informações Trimestrais

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

31 de março de 2017
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão trimestral.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11

Relatório do auditor independente sobre a revisão trimestral

Aos
Administradores e Acionistas da
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte
Londrina, Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Revisão Interna

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o Conselho de Administração da Companhia adotou ações investigativas com o propósito de prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre os mandados de busca e apreensão, cumprido pela Polícia Federal, em 10 de novembro de 2016, na sede da Triunfo Participações e Investimentos S.A. e de sua controlada Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte sobre determinados pagamentos realizados à empresas sob investigação de autoridades públicas.

As ações investigativas desses pagamentos ainda se encontram em andamento, e, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzidos pela Administração, bem como pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.




Revisão das informações intermediárias comparativas do trimestre findo em 31 de março de 2016

As informações contábeis contidas nas informações intermediárias, relativas às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2016 e demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos ao período de três meses findos naquela data, apresentados para fins de comparação, foram revisadas, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão datado de 12 de abril de 2016, sem modificação.

Curitiba, 10 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR



Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Balço patrimonial

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		10.433	5.622
Aplicações financeiras	4	39.115	19.845
Contas a receber de clientes	5	11.249	13.821
Partes relacionadas	14	6.717	-
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-
Outros créditos		149	77
Impostos a recuperar		1.238	1.238
Despesas antecipadas		1.268	428
Total do ativo circulante		70.169	41.031
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	77	77
Depósitos judiciais	10	2.626	1.166
Impostos diferidos	13	22.211	21.226
Intangível	6	316.176	324.270
Total do ativo não circulante		341.090	346.739
Total do ativo		411.259	387.770

	Nota	31/03/2017	31/12/2016
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		2.394	1.618
Empréstimos	7	15.000	1.200
Instrumentos financeiros derivativos	12	637	10
Debêntures	8	67.984	65.857
Provisão para manutenção dos ativos da concessão	21	26.532	22.925
Obrigações sociais		2.047	2.603
Obrigações tributárias	9	2.611	2.133
Partes relacionadas	14	2.977	1.078
Outras exigibilidades		1.120	674
Total do passivo circulante		121.302	98.098
Não circulante			
Debêntures	8	153.792	146.760
Instrumentos financeiros derivativos	12	22.625	23.652
Provisão para manutenção dos ativos da concessão	21	13.142	14.068
Impostos diferidos	13	36.914	38.829
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	10	645	645
Total do passivo não circulante		227.118	223.954
Patrimônio líquido	11		
Capital social		49.200	49.200
Ajustes de avaliação patrimonial		22.906	24.011
Reservas de lucros		620	620
Prejuízos acumulados no período		(1.774)	-
Prejuízos acumulados exercícios anteriores		(8.113)	(8.113)
Total do patrimônio líquido		62.839	65.718
Total do passivo e patrimônio líquido		411.259	387.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional líquida	18	57.285	54.664
Custo operacional			
Conservação e manutenção rodovias		(14.754)	(12.874)
Custo de construção - ativos da concessão		(6.834)	(5.599)
Operação de rodovias		(5.345)	(5.099)
Pessoal		(1.222)	(1.265)
Seguros e outros		(1.382)	(1.337)
Amortização	7	(14.927)	(13.198)
	20	(44.464)	(39.372)
Lucro bruto		12.821	15.292
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal		(1.782)	(2.182)
Despesas administrativas		(3.857)	(3.101)
	20	(5.639)	(5.283)
Resultado antes do resultado financeiro		7.182	10.009
Resultado financeiro	19		
Receitas financeiras		1.491	3.527
Despesas financeiras		(13.043)	(18.245)
		(11.552)	(14.718)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(4.370)	(4.709)
Imposto de renda e contribuição social	15	(1.409)	(2.872)
Imposto diferido	15	2.900	4.398
		1.491	1.526
Prejuízo líquido do período		(2.879)	(3.183)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação - em reais		(0,2117)	(0,2340)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo líquido do período	(2.879)	(3.183)
Total do resultado abrangente do período	<u>(2.879)</u>	<u>(3.183)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucro			Prejuízos acumulados	Total
				Legal	Estatutária	Lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		45.200	27.931	3.264	812	544	-	77.751
Realização da reserva de reavaliação		-	(1.615)	-	-	-	1.615	-
Realização dos impostos sobre a reavaliação		-	549	-	-	-	(549)	-
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	(3.183)	(3.183)
Saldos em 31 de março de 2016		45.200	26.865	3.264	812	544	(2.117)	74.568
Saldos em 31 de dezembro de 2016		49.200	24.011	-	620	-	(8.113)	65.718
Realização da reserva de reavaliação	11	-	(1.673)	-	-	-	1.673	-
Realização dos impostos sobre a reavaliação	11	-	568	-	-	-	(568)	-
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	(2.879)	(2.879)
Saldos em 31 de março de 2017		49.200	22.906	-	620	-	(9.887)	62.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	31/03/2017	31/03/2016
Caixa gerado nas atividades operacionais	17.420	26.537
Das operações	20.843	25.576
Resultado do exercício antes dos tributos	(4.370)	(4.709)
Amortização	14.927	13.198
Resultado na baixa do intangível	1	-
Depósitos judiciais	(1.460)	2
Despesas com debêntures	360	267
Provisão para manutenção ativos de concessão	1.500	1.353
Despesas financeiras manutenção ativos de concessão	1.181	1.248
Valor justo debêntures	617	1.845
Perda instrumentos derivativos	335	4.725
Marcação a mercado derivativos	(735)	(1.807)
Despesas de juros sobre empréstimos	305	-
Despesas monetária das debêntures	8.182	9.454
Redução (aumento) em:	(5.057)	5.335
Contas a receber de clientes	2.572	343
Partes relacionadas	(6.717)	5.989
Outros ativos de curto prazo	(912)	(997)
Aumento (redução) em:	1.947	(4.374)
Fornecedores	(8)	(363)
Partes relacionadas	(898)	(1.445)
Obrigações tributárias	(122)	331
Imposto de renda e contribuição pagos	(809)	(2.656)
Outros passivos de curto prazo	(110)	(241)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(23.983)	(19.759)
Adições ao ativo intangível	(6.834)	(5.599)
Aplicação financeira	(19.270)	(14.160)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	13.495	(7.500)
Captação de empréstimos	13.800	10.000
Pagamento de empréstimos	-	(17.500)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(305)	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	4.811	(722)
Saldo anterior de caixa e equivalente de caixa	5.622	3.202
Saldo atual de caixa e equivalente de caixa	10.433	2.480
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	4.811	(722)
Itens que não afetam caixa		
Adições do intangível	3.581	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas	61.863	59.116
Venda de serviços	54.534	53.040
Receitas de construção - ativos da concessão	6.834	5.599
Outras receitas	495	477
Insumos adquiridos de terceiros	(31.960)	(27.807)
Custo dos serviços prestados	(28.315)	(24.909)
Materiais, energia, serviços e outros	(3.645)	(2.898)
Valor adicionado bruto	29.903	31.309
Retenções	(14.927)	(13.198)
Depreciação, amortização e exaustão	(14.927)	(13.198)
Valor adicionado líquido	14.976	18.111
Valor recebido em transferência	1.491	3.527
Receitas financeiras	1.491	3.527
Valor adicionado total a distribuir	16.467	21.638
Distribuição do valor adicionado:	(16.467)	(21.638)
A - Pessoal e encargos	(3.004)	(3.447)
Remuneração direta	(1.744)	(2.085)
Benefícios	(641)	(525)
F.G.T.S.	(109)	(110)
Outros	(510)	(727)
B - Impostos, taxas e contribuições	(3.086)	(2.926)
Federais	(545)	(454)
Municipais	(2.541)	(2.472)
C - Juros e aluguéis	(13.256)	(18.448)
Juros	(12.568)	(13.195)
Aluguéis	(213)	(203)
Outros	(475)	(5.050)
D - Remuneração do capital próprio	2.879	3.183
Lucros (prejuízos) retidos	2.879	3.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (“Econorte” ou “Companhia”) localizada à Rua Seimu Oguido, 242, em Londrina, Paraná, é uma sociedade anônima constituída em 8 de outubro de 1997, cuja atividade principal é a exploração, sob o regime de concessão, do lote nº 1 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 340,77 km. A Companhia obteve a concessão pelo prazo de 24 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão consiste na recuperação, melhoramento, manutenção, operação e exploração das rodovias, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio (reajustáveis anualmente segundo cláusulas específicas) e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR), as quais podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e de lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

Revisão interna - Triunfo

A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., controladora da Companhia, comunicou ao mercado em 06 de fevereiro de 2017 que, por determinação de seu Conselho de Administração, está em andamento um trabalho de revisão interna para apurar a natureza, extensão e impacto dos fatos relacionados, porém não limitados, aos mandados de busca e apreensão de documentos cumpridos pela Polícia Federal na sede da Companhia em 10 de novembro de 2016.

A Triunfo contratou o Souza, Cescon, Barriou e Flesch Advogados e a ICTS Global Serviços de Consultoria em Gestão de Riscos Ltda., para a realização da revisão interna. Tão logo os trabalhos sejam concluídos, a Companhia e sua controladora divulgarão os resultados bem como outras informações que julgar relevantes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

3. Políticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2017 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 e 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 10 de maio de 2017.

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor, os quais a Companhia entende que poderá ser relevante para as suas demonstrações contábeis, após a emissão dos respectivos pronunciamentos equivalentes pelo CPC:

IFRS 9 Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

IFRS 9 Instrumentos financeiros--Continuação

Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. Em geral, a Companhia não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido a não ser pelo efeito de aplicar as exigências de perdas por redução do valor recuperável ("impairment") da IFRS 9. A Companhia realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

a) *Classificação e mensuração*

A Companhia não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. Ele espera continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo.

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Companhia espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Companhia analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

b) *Perdas por redução do valor recuperável ("Impairment")*

A IFRS 9 requer que a Companhia registre perdas de crédito esperadas sobre todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, para 12 meses ou em base vitalícia. A Companhia espera aplicar o modelo simplificado e registrar as perdas esperadas em base vitalícia sobre todas as contas a receber de clientes. A Companhia realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data da sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral. A Companhia realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

IAS 7 - Iniciativa de divulgação - Alterações à IAS 7

As alterações à IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

4. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Certificado de depósito Interfinanceiro (CDI)	39.115	19.845
Títulos de capitalização Ouro Cap. BB	77	77
	<u>39.192</u>	<u>19.922</u>
Ativo circulante	39.115	19.845
Ativo não circulante	77	77

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicações financeiras--Continuação

Em 31 de março de 2017 a Companhia possui um saldo de aplicação financeira junto ao banco Itaú no montante de R\$ 39.115 (R\$ 19.845 em 2015) que está vinculada ao contrato da 3ª emissão de debêntures efetuada em abril de 2015, a qual exigia o saldo mínimo em aplicação atrelada ao vencimento das 2 últimas parcelas a serem liquidadas em 15/04/2017 e 15/10/2017. Em agosto de 2016 houve mudança nas cláusulas do contrato que passou a exigir que a partir de 15 de setembro de 2016 (inclusive), a Emissora deverá transferir mensalmente, para a Conta de Reserva do Serviço da Dívida recursos em montante equivalente a 1/6 (um sexto) do valor da próxima parcela vincenda das Debêntures. As aplicações financeiras são remuneradas à 100% do CDI, sendo todas elas junto a Instituições financeiras de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

Os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Visanet	925	969
Dbtrans	144	135
Conectcar	223	264
Via Fácil	9.925	12.140
Outras contas a receber	32	313
	<u>11.249</u>	<u>13.821</u>

As contas a receber da Companhia não apresentam montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Intangível

Custo	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e Softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	359.068	258.896	2.361	3.870	9.899	634.094
Aquisições	22.767	2.515	156	1.617	274	27.329
Baixas	-	-	-	-	(126)	(126)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	381.835	261.411	2.517	5.487	10.047	661.297
Aquisições	5.545	361	368	466	94	6.834
Baixas	-	(1)	(5)	-	(13)	(19)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2017	387.380	261.771	2.880	5.953	10.128	668.112
Amortização						
Saldo em 31/12/2015	(149.886)	(133.625)	(1.227)	-	(3.833)	(288.571)
Amortização	(30.681)	(16.856)	(170)	-	(833)	(48.540)
Baixas	-	-	-	-	84	84
Saldo em 31/12/2016	(180.567)	(150.481)	(1.397)	-	(4.582)	(337.027)
Amortização	(9.495)	(5.109)	(68)	-	(255)	(14.927)
Baixas	-	1	5	-	12	18
Saldo em 31/03/2017	(190.062)	(155.589)	(1.460)	-	(4.825)	(351.936)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2016	201.268	110.930	1.120	5.487	5.465	324.270
Saldo em 31/03/2017	197.318	106.182	1.420	5.953	5.303	316.176

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do ativo intangível ao seu valor de recuperação.

7. Empréstimos

	Encargos	31/03/2017	31/12/2016
Banco Santander	132,5% do CDI	15.000	1.200
		15.000	1.200
Passivo circulante		15.000	1.200

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Empréstimos--Continuação

Os empréstimos contraídos possuem o aval da controladora TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.

Não há covenants ou cláusulas restritivas nos empréstimos vigentes.

8. Debêntures

Em 09 de abril de 2015, foi aprovada pela CVM a 3º (terceira) emissão de registro de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em série única, para distribuição pública de 24.600 (vinte e quatro mil e seiscentas) debêntures no valor de R\$ 10.000 (dez mil reais) cada com emissão em 15 de abril de 2015. As debêntures terão um prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, vencendo em 15 de abril de 2020.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para alongamento do perfil da dívida, pagamento de despesas de capital e investimentos em bens de capital, recomposição do caixa para uso geral, liquidação antecipada da 2º emissão das debentures e pagamento de capital de giro junto ao banco Santander e outros credores.

As remunerações das debêntures ocorrem em 10 (dez) parcelas semestrais consecutivas sendo a primeira paga em 15 de outubro de 2015. O principal das debêntures está sendo pago em 9 (nove) parcelas semestrais consecutivas sendo a primeira paga em 15 de abril de 2016.

As mesmas são remuneradas equivalentemente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, ("Taxa DI"), capitalizada exponencialmente de uma sobretaxa (spred) de 3,20% a.a. (dois inteiros e vinte por cento ao ano) ("Remuneração"), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal unitário de cada debêntures desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Em 25 de agosto de 2016 foi realizada uma AGDEB Assembleia Geral de Debenturistas da 3º emissão de debentures simples, no qual houve a alteração das algumas cláusulas no qual as mais relevantes são:

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures--Continuação

Alteração da obrigatoriedade da constituição da reserva da dívida do valor do principal mais juros da próxima parcela a vencer, ficando a constituição somente da próxima parcela mais juros a ser constituída dentro do período de seis meses antes do próximo pagamento, e;

Alteração da sobretaxa (spread) passando de CDI+1,90% a.a. para CDI+3,20% a.a.

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

Data	% de resgate	R\$ Parcela	31/03/2017	31/12/2016
15/04/2017	9,00%	22.140	22.140	22.140
15/10/2017	9,00%	22.140	22.140	22.140
15/04/2018	9,75%	23.985	23.985	23.985
15/10/2018	9,75%	23.985	23.985	23.985
15/04/2019	15,50%	38.130	38.130	38.130
15/10/2019	15,50%	38.130	38.130	38.130
15/04/2020	16,50%	40.590	40.590	40.590
	85,0%	209.100	209.100	209.100
Despesas Antecipadas			(4.440)	(4.800)
Provisão de Juros Mensais			15.369	7.187
Valor Justo Debentures			1.747	1.130
			221.776	212.617
Passivo Circulante			67.984	65.857
Passivo Não Circulante			153.792	146.760
			221.776	212.617

As debêntures estão sendo contabilizadas a valor justo, pois a exposição de juros foi designada como objeto de hedge para a contabilidade de hedge de valor justo.

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Os covenants e as cláusulas restritivas vinculadas às e Debêntures estão demonstrados a seguir:

- Dívida Líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,8 (três inteiro e oitenta centésimos);
- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,05;

A Companhia deverá manter, durante toda a vigência do contrato os índices limites, apurados trimestralmente e relativos aos valores acumulados nos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia cumpriu com todos os indicadores (covenants) relacionados aos contratos de debêntures em 31 de março de 2017 e dezembro de 2016.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações tributárias

	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda	434	-
Contribuição social	166	-
PIS	123	138
COFINS	569	635
ISS	1.035	1.167
Outros tributos	284	193
Total das obrigações tributárias	<u>2.611</u>	<u>2.133</u>

10. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Econorte está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para riscos são suficientes para cobrir perdas prováveis. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Econorte identificou processos que requerem registro de provisão. Para determinados casos com risco de perdas possíveis foi requerido depósito judicial conforme movimentação abaixo:

	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
Provisão para riscos trabalhistas	(642)	-	-	(642)
Provisões para honorários advocatícios	(3)	-	-	(3)
Total	(645)	-	-	(645)
Depósitos judiciais	1.166	1.460	-	2.626
	521	(1.460)	-	1.981

A Econorte não constituiu provisões contábeis para os riscos avaliados por seus assessores jurídicos como perdas possíveis. Estes riscos envolvem, substancialmente, questões trabalhistas cujo montante, em 31 de março de 2017, de R\$ 759 e (R\$ 759 em 31 de dezembro de 2016).

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 49.200 em 31 de março de 2017 e (R\$ 49.200 em 31 dezembro de 2016), e está representado por um total de 13.600.000 ações ordinárias sem valor nominal assim distribuídas entre os acionistas:

	Número de ações	% de participação
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	13.600.000	100,00
Total	<u>13.600.000</u>	<u>100,00</u>

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No mesmo estatuto, está previsto que da base de cálculo dos dividendos não são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício.

c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 2003 a Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado, tendo registrado reavaliação no valor de R\$ 53.537. Em 31 de outubro de 2007 a Companhia reavaliou novamente seus ativos, adicionando o montante de R\$ 152.666 (R\$ 100.760, líquido dos efeitos tributários), com base em laudo técnico emitido por empresa especializada. Os tributos incidentes foram reconhecidos a débito da conta de reserva de reavaliação e a crédito na conta de tributos sobre reserva de reavaliação no passivo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização. A realização da referida reserva e dos tributos incidentes ocorrerão na proporção das baixas por depreciação e/ou alienação dos bens que a geraram. Com a aplicação do ICPC01 o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionados à concessão. Saldo em 31 de março de 2017 de R\$ 22.906 (R\$ 24.011 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$ 1.115, líquido realizado no período.

d) Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em 31 de março de 2017, o saldo da reserva legal foi utilizado em sua totalidade para integração do capital, aprovado através de Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 18 de novembro de 2016.

e) Reserva estatutária

É estabelecida pelo estatuto social da Companhia para garantir a restituição do capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão. Constitui-se na proporção de 0,5% do lucro do exercício e limita-se a 10% do capital social. Em 31 de março de 2017, e em 31 de dezembro de 2016, o saldo da reserva estatutária monta R\$ 620.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras, fornecedores, empréstimos e derivativos.

Sendo que os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (i) Aplicações Financeiras - são classificadas como investimentos mantidos até o vencimento.
- (ii) Empréstimos - são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

A política de gestão de riscos da Companhia tem como objetivo atrelar aos mesmos indexadores tanto a atualização dos saldos de seus ativos quanto os saldos de seus passivos. Nesse sentido, indexadores diferentes de índices de inflação (IPCA, por exemplo) para atualização de saldos passivos são considerados risco para a Companhia, pois seus ativos são remunerados por índices de inflação.

Em 31 de março de 2017, a Companhia mantém um contrato de Swap de juros junto ao Banco Santander com o objetivo de proteger a remuneração de juros de CDI + 1,90 a.a. referente à debenture emitida em abril de 2015. O contrato de swap prevê que a Companhia transfira o risco de CDI + 1,90 a.a. para o banco em troca de IPCA + 9,10 a.a..

O valor nominal contratado foi de R\$ 246.000 com vencimento semestral sendo o primeiro em 15 de outubro de 2015 e o último em 15 de abril de 2020. Os vencimentos do Swap correspondem aos pagamentos de juros da debênture.

O instrumento financeiro derivativo e a debênture são mensurados a valor justo a partir de inputs significativamente observáveis, se enquadrando no nível 2 de hierarquia de valor justo.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia mantém controles sobre os efeitos dos passivos financeiros e dos derivativos.

Instrumentos Derivativos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ganho/Perda instrumentos derivativos	(25.226)	(24.891)
Marcação a mercado derivativos	1.964	1.229
Total instrumentos financeiros derivativos	<u>(23.262)</u>	<u>(23.662)</u>
Ativo circulante	-	-
Passivo circulante	(637)	(10)
Passivo não circulante	(22.625)	(23.652)
	<u>(23.262)</u>	<u>(23.662)</u>

Ajuste a valor justo das debêntures

Valor justo das debêntures	(1.747)	(1.130)
Total valor justo debêntures (nota 8)	<u>(1.747)</u>	<u>(1.130)</u>

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui riscos cambiais.

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo Poder Concedente que autoriza o aumento dos preços das tarifas mediante a aplicação de uma cesta de índices (taxa paramétrica). As tarifas são reajustadas anualmente.

c) Risco regulatório

Por consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. Também conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2017, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2017 foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Despesas financeiras

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2017 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

Projeção das Receitas Financeiras - 2017

Aplicações Financeiras	Projeção das Receitas Financeiras - 2017				
	Queda de 25% Cenário II	Queda de 50% Cenário I	Base Case Cenário Provável	Aumento de 25% Cenário III	Aumento de 50% Cenário IV
Indexador					
CDI - %	7,79%	5,19%	10,38%	12,98%	15,57%

	Taxa de Remuneração	Saldo Principal 31/03/2017	Projeção das Receitas Financeiras - 2017				
			Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Aplicações financeiras	CDI	39.115	3.047	2.030	4.060	5.077	6.090
Total aplicações financeiras		39.115	3.047	2.030	4.060	5.077	6.090

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

Projeção das Despesas Financeiras - 2017

Empréstimos e Financiamentos

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Indexador	Cenário II	Cenário I	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
CDI - %	7,79%	5,19%	10,38%	12,98%	15,57%
1,9% a.a	N/A	N/A	3,20%	N/A	N/A
9,1% a.a	N/A	N/A	9,10%	N/A	N/A
32,5% a.a	N/A	N/A	32,50%	N/A	N/A

Projeção das Despesas Financeiras - 2017

	Taxa de Juros	Saldo Principal 31/03/2017	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Capital de giro							
Debentures	3,20% a.a + CDI	221.776	24.373	18.607	30.117	35.883	41.627
Derivativos	9,10% a.a + IPCA	23.262	3.929	3.324	4.531	5.136	5.739
Empréstimo							
Banco Santander	132,5% do CDI + Juros Flutuante	15.000	6.044	5.654	6.432	6.822	7.211
Total empréstimos		260.038	34.346	27.585	41.080	47.841	54.577

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo antes dos impostos e contribuições	(4.370)	(4.709)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	1.486	1.601
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Juros sobre capital próprio	-	-
Adições permanentes, líquidas	10	(70)
Incentivos fiscais: PAT e patrocínio 8.313/91	(5)	(5)
Imposto de renda e contribuição social	1.491	1.526
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.409)	(2.872)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.900	4.398

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Sobre diferenças temporárias provisão para manutenção		
Imposto de renda diferido	9.918	9.248
Contribuição social diferida	3.571	3.329
Sobre instrumentos derivativos		
Imposto de renda diferido	5.815	5.915
Contribuição social diferida	2.094	2.130
Sobre valor justo debentures		
Imposto de renda diferido	437	283
Contribuição social diferida	157	102
Outras provisões temporárias		
Imposto de renda diferido	161	161
Contribuição social diferida	58	58
	22.211	21.226
Passivo		
Sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação		
Imposto de renda diferido	(8.676)	(9.095)
Contribuição social diferida	(3.124)	(3.274)
Sobre diferença de depreciação / amortização		
Imposto de renda diferido	(18.099)	(19.069)
Contribuição social diferida	(6.516)	(6.865)
Sobre apropriação juros empréstimos obras em andamento		
Imposto de renda diferido	(367)	(386)
Contribuição social diferida	(132)	(139)
	(36.914)	(38.829)
	(14.703)	(17.603)

Os impostos diferidos têm expectativa de realização até o final da concessão (2021).

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

As transações de contratação de serviços são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

14.1. Pessoas ligadas

Triunfo Participações e Investimento S.A.	Adiantamentos ¹		Contas a pagar	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Despesas diversas			180	208
Comissão garantia debentures	4.160	-	-	-
Total passivo circulante	4.160	-	180	208

(1) Adiantamento para pagamento de despesas de garantia fidejussória com as debentures com remuneração a 3% ao ano sobre o valor mensal atualizado. Foi adiantado o montante total de R\$ 6.043 que considera todo o exercício de 2017, do qual R\$ 1.883 já foi apropriado para o resultado do período findo em 31 de março de 2017.

14.2. Transações comerciais

As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo e se referem a transações de compra de serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como obras previstas no cronograma de investimentos, sendo que os valores contratados estão vinculados ao contrato original de concessão, acrescido dos reajustes previstos, como segue:

Contas a pagar a partes relacionadas	Adiantamentos a fornecedores	Valores acumulados nos períodos encerrados em 2017 e 2016										
		Imobilizado		Conservação		Operação		Despesas com aluguel				
		31/03/2017	31/12/2016	mar/17	mar/16	mar/17	mar/16	mar/17	mar/16			
Rio Tibagi	-	197	2.557	-	-	1.582	12.494	10.970	5.131	4.932	49	46
Compasa	2.797	673	-	-	5.545	3.114	-	-	-	-	-	-
Total	2.797	870	2.557	-	5.545	4.696	12.494	10.970	5.131	4.932	49	46

Os montantes registrados nas rubricas de conservação, operação e aluguel estão registrados no resultado da Companhia. Tais despesas referem-se à manutenção e conservação das rodovias, assim como despesas inerentes à operação do negócio nas praças de pedágio e demais estruturas.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

14.2. Transações comerciais--Continuação

Contrato com a Rio Tibagi

Companhia contratou a empresa Rio Tibagi Serviços de Operações e Apoio Rodoviário Ltda., também constituída majoritariamente pelo seu acionista controlador, que passou, a prestar serviços de conservação, manutenção e operações de rodovias.

Em 2017, os contratos de serviços foram mantidos com a atualização dos valores em 3,5%. Sobre os saldos vencidos, incidem juros de mora equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Seguem os valores contratuais variáveis (em R\$) - conforme contrato:

Valores contratuais variáveis (em R\$) - conforme contrato:

- a) Apoio ao controle de tráfego - Unidade Veicular: R\$33.877,00 por unidade/mês.
- b) Operação do sistema de pesagem em balança fixa/móvel - BR 153 - km 5: R\$76.473,00 p/mês e BR 369 - km 10: R\$76.473,00 p/mês.
- c) Inspeção de tráfego

Veículo cabine dupla, equipado com asa delta: R\$ 50.090,00 por unidade/mês; Veículo cabine dupla convencional: R\$ 42.281,00 por unidade/mês; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego com asa delta: R\$ 1,54/km; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego convencional: R\$ 1,13/km. Veículo adicional de inspeção de tráfego: R\$ 1.099,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

- d) Atendimento mecânico

Guincho reboque para veículos leves: R\$ 40.758,00 por unidade; Guincho reboque para veículos pesados: R\$ 71.116,00 por unidade; Unidade adicional de Guincho mecânico pesado: R\$ 20.376,00 por unidade; Quilometragem acima de 9000 km/mês: R\$ 1,35/km; Quilometragem acima de 3.000 km/mês de veículos pesados: R\$ 1,88/km; Serviços Adicionais: R\$ 67,92 por unidade; Unidade adicional de guincho mecânico: R\$ 1.099,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

14.2. Transações comerciais--Continuação

Contrato com a Rio Tibagi--Continuação

Valores contratuais variáveis (em R\$) - conforme contrato--Continuação

e) Atendimento médico pré-hospitalar

Ambulância tipo baú: R\$ 101.456,00 por unidade; Ambulância tipo furgão: R\$ 94.922,00 por unidade; Unidade mista resgate /amb.: R\$ 30.238,00 por unidade; Viatura de intervenção rápida: R\$ 109.899,00 por unidade; km acima de 1.500 km/mês: R\$ 2,62 para unidades mistas e R\$ 3,26 para viatura de intervenção rápida; Prestação de serviços e operação adicional: R\$ 1.743,00 /unidade/turno.

Os serviços contratados/orçados para 2017 e os respectivos valores executados até 31 de março de 2017 estão demonstrados, como segue:

	Prazo	Valor orçado	Valor executado
Apoio ao tráfego	2017	407	102
Operação do sistema de pesagem em balança	2017	1.835	459
Serviços de inspeção de tráfego	2017	2.366	588
Atendimento mecânico, resgate e reboque	2017	4.520	1.118
Atendimento médico pré-hospitalar	2017	7.704	1.939
Total		<u>16.832</u>	<u>4.206</u>

	Prazo	Valor contratado	Valor executado
Administração S.A.U.	2017	514	129
Manutenção de viveiro	2017	168	42
Limpeza e conservação	2017	225	56
Recolhimento de animais, caminhão pipa	2017	1.041	260
Manutenção predial	2017	1.752	438
Conservação e manutenção das rodovias	2017	56.638	13.419
Total		<u>56.638</u>	<u>13.419</u>

Compasa do Brasil

Em 31 de julho de 2007 a Companhia contratou a Construtora Triunfo S.A. para prestar serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como para realizar obras previstas no cronograma de investimentos. Em 2013, os contratos foram renovados.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

14.2. Transações comerciais--Continuação

Compasa do Brasil--Continuação

Em fevereiro de 2015 houve o 1º aditivo do contrato entre as partes, no qual a Construtora Triunfo S.A, passou a cessão do contrato vigente, para a Compasa do Brasil Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda., no qual a mesma assumiu toda a responsabilidade do mesmo, dando continuidade nos serviços contratados como descritos no contrato original.

Os serviços contratados e orçados entre os anos de 2015 a 2017 e os respectivos valores executados até 31 de março de 2017 estão demonstrados, como segue:

<u>Serviços contratados</u>	<u>Prazo</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Valor executado</u>
Prestação de serviços (i) obras de restauração, sistema de drenagem, obras de artes correntes, obras complementares e sinalização; (ii) manutenção de rodovias de acordo com as determinações firmadas pelo poder concedente das rodovias BR 369, BR 153 PR 323, PR 445, e (iii) monitoramento dos pavimentos que compõe o Lote nº 01 do Anel de Integração do Estado do Paraná.	2017	63.879	47.288

15. Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. No exercício findo em 31 de março de 2017, as despesas com esses administradores, a qual é formada exclusivamente por pró-labore e gratificação, totalizaram R\$ 287 (R\$ 574 em 31 de março de 2016).

A Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril 2015 aprovou a remuneração dos administradores de até no máximo R\$ 2.310, por exercício. A Companhia não concede nenhum outro benefício a seus administradores, tais como fundos de aposentadoria, remuneração variável ou quaisquer benéficos pós-emprego.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	Três meses findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
Receitas de arrecadação	54.534	53.040
Receitas de construção - ativos da concessão	6.834	5.599
Receitas acessórias	495	477
Receita bruta de serviços	61.863	59.116
Impostos incidentes sobre serviços	(4.578)	(4.452)
Receita líquida	57.285	54.664

17. Resultado financeiro

	Três meses findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
Receitas		
Rendimentos de aplicação	756	1.136
Instrumentos derivativos	735	1.807
Outros rendimentos	-	584
	1.491	3.527
Despesas		
Juros sobre empréstimos	(305)	(378)
IOF sobre empréstimos	(128)	(129)
Variações monetárias debentures	(8.182)	(9.454)
Despesas sobre manutenção rodovias	(1.181)	(1.248)
Instrumentos derivativos	(335)	(4.725)
Valor justo debentures	(617)	(1.845)
Despesas com debentures	(2.283)	(267)
Outros	(12)	(199)
	(13.043)	(18.245)
Total	(11.552)	(14.718)

18. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas por natureza--Continuação

	Três meses findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	44.464	39.372
Despesas operacionais	5.639	5.283
	50.103	44.655
Despesas por natureza		
Custo de serviços prestados	20.099	17.973
Custo com pessoal	1.222	1.265
Custo de construção - ativos da concessão	6.834	5.599
Despesas com pessoal	1.782	2.182
Amortizações	14.927	13.198
Gerais e administrativas	3.857	3.101
Outras operacionais	1.382	1.337
	50.103	44.655

19. Litígio na Concessão

Recentemente, a Econorte em conjunto com o Poder Concedente assinou o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (Termo Aditivo n. 272/2014), publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, em 28.11.2014.

O Termo Aditivo, em síntese, restabelece o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, extinguindo os passivos contratuais existentes desde 2002 (data do último aditivo contratual). Nesse contexto, o aditivo proporciona efeitos transacionais, preventivos e extintivos de litígio, em relação a cada um dos processos existentes que cada parte mantinha, uma frente ou outra, ou seja, reconhece a perda superveniente do interesse de agir em relação aos diversos processos perpetuados pela administração anterior, na busca da redução, suprimir e/ou extinguir o programa de concessão rodoviários no Estado, seja por meio de medidas e ações administrativas ou judiciais, como também nas diversas medidas judiciais apresentadas pela Companhia contra o Governo do Estado do Paraná e/ou frente ao Departamento de Estrada e Rodagem do Paraná.

Em síntese, a Econorte, individualmente ou em conjunto com outras concessionárias, busca a tutela jurisdicional para resguardar a manutenção da incolumidade do contrato de concessão de que é titular, que vem sendo mantido por diversas decisões judiciais favoráveis, sejam estas decisões liminares, sentenças ou outros julgamentos proferidos por instâncias superiores, reiterando o compromisso e o objetivo de manter incólumes o Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos firmados entre a Econorte e o Estado do Paraná, com a manutenção da integridade do programa de concessão de que é titular.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Seguro e garantia

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e cumprir suas responsabilidades contratuais perante o DER/PR, tendo os acionistas como fiadores da operação. A Companhia possui por força contratual, quando aplicável, cobertura de seguros para execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

Adicionalmente, mantém coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e completa cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

	Modalidade	Nº Apólice	Vigência da Apólice	Valor do prêmio	Valor de cobertura
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A	Garantia	5 107 750 010 775 000 000	Jan/2017 a dez/2017	314	89.691
ACE Seguradora S.A	Resp. civil Riscos operacional e	17.51.0028881-12	Jan/2017 a jan/2018	455	10.000
ACE Seguradora S.A	engenharia	17.96.0003988.28	Jan/2017 a jan/2018	459	89.093
					<u>188.784</u>
Limite máximo de indenização: Seção I-Danos patrimoniais					27.786
Limite máximo de indenização: Seção II -Engenharia					10.000
Limite máximo de indenização: Seção III-Perdas de receitas					60.907
Limite máximo de indenização: Seção IV-Responsabilidades					10.000

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

21. Compromissos com a concessão

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR), sendo seu término previsto para o ano de 2021.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos com a concessão--Continuação

Em agosto de 2009, houve a deliberação nº 094/2009, do Conselho Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, aprovando os pareceres que instruíram o processo protocolado sob nº 9.895.907-6, que estabeleceu o Plano de Recuperação por Etapa. Em setembro de 2009, a Econorte manifestou a sua concordância ao referido plano de recuperação através do Ofício ECN 117-2009.

Conforme a deliberação, o Programa de Exploração da Rodovia - PER, passou a prever investimentos no montante de R\$ 433.686. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Investimentos previstos	13.997	18.763	15.357	4.737	269.910	322.764
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Manutenções previstas	22.925	24.628	15.061	16.445	31.862	110.921

Até 31 de março de 2017 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A Companhia tem provisão referente manutenção das rodovias a ser realizado pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura de acordo com a nota 2.8. Demonstrado abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Provisão para manutenção - curto prazo	26.532	22.925
Provisão para manutenção - longo prazo	13.142	14.068
	39.674	36.993

22. Benefícios a empregados

Plano de Previdência privada

Em 06 de janeiro de 2012 a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

As contribuições da empresa no período findo em 31 de março de 2017 totalizaram R\$ 47 e as contribuições dos profissionais totalizaram R\$ 47 respectivamente.